



Curso de Especialização em **Escolas Econômicas Liberais**

Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária

Módulo I: Escola Austríaca	
Fundamentos da Escola Austríaca	32 horas-aula
Mercado e Empreendedorismo na Escola Austríaca	32 horas-aula
Teoria Monetária e Teoria Austríaca dos Ciclos Econômicos	32 horas-aula
Teoria Política e Jurídica da Escola Austríaca	32 horas-aula
Carga horária total do módulo	128 horas-aulas
Módulo II: Escola de Chicago	
Modelo Microeconômico Neoclássico	32 horas-aula
Modelo Macroeconômico Neoclássico	32 horas-aula
Teorias do Ciclo e Crescimento Econômico Neoclássicas	32 horas-aula
Economia, Direito e Contratos	32 horas-aula
Carga horária total do módulo	128 horas-aulas
Módulo III: Escola da Escolha Pública e Escola Institucionalista	
Indivíduo e instituições	32 horas-aula
Estado e instituições	32 horas-aula
Mercado e instituições	32 horas-aula
Política e instituições	32 horas-aula
Carga horária total do módulo	128 horas-aula
Módulo IV: Metodologia do Trabalho Científico	
Metodologia do Trabalho Científico	48 horas-aula
Carga horária total do módulo	48 horas-aula à distância
Total da carga horária do curso	432 horas-aula



IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (1)

- 1. Nome da disciplina:** Fundamentos da Escola Austríaca
- 2. Carga Horária:** 32 h/a
- 3. Ementa:** A tríade básica da Escola Austríaca (EA): a ação humana, a concepção dinâmica do tempo e a questão do conhecimento. A EA em termos da evolução da teoria e econômica clássica e neoclássica. Os elementos de propagação da Escola Austríaca: valor e utilidade marginal; subjetivismo e incerteza genuína; concepções de ordem; equilíbrio de mercado versus processo de mercado. As contribuições metodológicas de Weber, Menger, Mises e Hayek. A crítica ao positivismo na economia moderna. Análise da praxeologia misesiana: a ciência da ação humana. O problema hayekiano do conhecimento.
- 4. Objetivo:** Fornecer aos alunos a ferramenta básica de entendimento da escola austríaca, em especial no campo ético, epistemológico e econômico.

5. Conteúdo Programático:

- Conceito de ação humana, concepção dinâmica do tempo e incerteza genuína
- O individualismo metodológico
- Praxeologia como ruptura epistemológica
- Ordens espontâneas X ordens dirigidas
- A inexistência do equilíbrio de mercado na escola austríaca
- O processo de mercado

6. Bibliografia:

• **Básica:**

IORIO, Ubiratan. *Ação, Tempo e Conhecimento: A Escola Austríaca de Economia*. São Paulo: IMB, 2011.

HAYEK, Friedrich. *Direito, Legislação e Liberdade*. São Paulo, Visão, 1985. Vol. I

SANTORO, Bernardo. *Crítica Praxeológica ao Individualismo Metodológico de Max Weber: por um Individualismo Metodológico Extremo*. Trabalho de Conclusão da Disciplina Sociologia Jurídica de Mestrado em Direito – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

• **Complementar:**

VON MISES, Ludwig. *Ação Humana*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1982.



FEIJÓ, Ricardo. *Economia e Filosofia na Escola Austríaca*: Menger, Mises e Hayek. São Paulo: Nobel, 2000.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (2)

- 1. Nome da disciplina:** Mercado e Empreendedorismo na Escola Austríaca
- 2. Carga Horária:** 32 h/a
- 3. Ementa:** Teoria neoaustriaca de processo de mercado. Teoria crítica ao modelo de equilíbrio de mercado. A natureza e a tomada de decisão empresarial. A função do preço e do lucro. Custos de transação e de transformação na escola austríaca. Atividade empresarial equilibradora em Kirzner e desequilibradora em Lachmann. A discussão da concentração de mercado sob perspectiva austríaca.
- 4. Objetivo:** Apresentar o fenômeno do empreendedorismo como motor da produção e distribuição de bens na sociedade da maneira mais eficiente possível, ainda que com falhas naturais.
- 5. Conteúdo Programático:**
 - Processo de mercado estático X processo de mercado dinâmico
 - Custos de transação e custos de transformação
 - A decisão empresarial e elementos internos e externos ao sujeito
 - Preço como informação de mercado
 - Lucro e incentivos
 - Capitalismo e sua função de destruição criativa
 - Tecnologia e empreendedorismo
 - Poupança, fatores de produção e empreendedorismo
 - A economia caleidoscópica de Lachmann
 - A concentração de mercado como instituição
- 6. Bibliografia:**
 - **Básica:**

KIRZNER, Israel M. *Competição e atividade empresarial*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2012

GULISANO, Adriano Gianturco. *O empreendedorismo de Israel Kirzner*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.

KLEIN, Peter G. *O capitalista e o empreendedor*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2015.



- **Complementar:**

SHACKLE, G.L.S. *Expectation, Enterprise and Profit: The Theory of the Firm*. Oxfordshire: Routledge, 1992.

LACHMANN, Ludwig M. *Capital, Expectations and the Market Process*. Kansas City: Sheed, 1977.

SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (3)

1. Nome da disciplina: Teoria Monetária e Teoria Austríaca dos Ciclos Econômicos

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: A teoria mengeriana da evolução da moeda. Teoria monetária misesiana: valor, o Círculo de Viena e o teorema da regressão. Hayek e a desnacionalização do dinheiro. Não neutralidade da moeda entre os austríacos. Sistemas monetários: padrão ouro, free banking, reservas plenas. Bitcoin e criptomoedas. A explicação austríaca das grandes crises econômicas e suas propostas de solução. O debate Keynes x Hayek. A crítica ao New Deal. A atual crise econômica brasileira segundo a Escola Austríaca

4. Objetivo: Analisar a questão monetária sob a perspectiva austríaca, em especial criticando o sistema de moedas fiduciárias e apresentando a viabilidade de moedas com garantia real e criptomoedas, além da teoria do free banking. Apresentação da teoria austríaca dos ciclos econômicos com base na desvalorização monetária.

5. Conteúdo Programático:

- Teorias da moeda em Menger e Mises
- História monetária
- O fenômeno da não-neutralidade da moeda
- A teoria da desestatização do dinheiro de Hayek
- A teoria do padrão-ouro e outras garantias reais
- A teoria da criptomoeda
- Ciclos Econômicos e suas causas monetárias

6. Bibliografia:

- **Básica:**



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



ROTHBARD, Murray. *A grande depressão americana*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.

HAYEK, Friedrich A. *Desestatização do dinheiro*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2011.

ULRICH, Fernando. *Bitcoin: a moeda na era digital*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.

• **Complementar:**

ROTHBARD, Murray. *O que o governo fez com nosso dinheiro?* São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2013.

PAUL, Ron. *O fim do FED: por que acabar com o Banco Central?* São Paulo: É Realizações, 2011.

EBELING, Richard (ed.). *The austrian theory of the trade cycle and other essays*. Auburn: Ludwig Von Mises Institute, 2014.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (4)

1. Nome da disciplina: Teoria Política e Jurídica da Escola Austríaca

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Teoria política da Escola Austríaca.. O intervencionismo político na visão da Escola Austríaca. O cálculo do consenso e o custo da escolha política segundo a Escola Austríaca.. O intervencionismo no Brasil. O papel das Constituições: entre a força normativa e o reflexo naturalístico. Teoria austríaca dos direitos fundamentais. A ordem econômica nas Constituições modernas e a legitimação do estado regulador. Legislação anti-truste sob perspectiva austríaca. A captura regulatória. Propriedade intelectual na visão austríaca.

4. Objetivo: Apresentar a perspectiva da escola austríaca aplicada à política e ao direito, em seus mais diferentes aspectos críticos.

5. Conteúdo Programático:

- Análise praxiológica da ação política
- A lógica política das intervenções.
- O problema da informação na intervenção.
- Teoria do direito natural e do direito positivo
- As gerações dos direitos fundamentais
- Liberdades positivas e negativas
- A "legitimidade" política do intervencionismo
- A refutação à teoria da monopólio natural
- A discussão da legitimidade da propriedade intelectual



6. Bibliografia:

- **Básica:**

ROTHBARD, Murray N. *A Ética da Liberdade*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

KINSELLA, Stephan. *Contra a Propriedade intelectual*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

JOUVENEL, Bertrand de. *O Poder*. São Paulo: Peixoto Neto, 2008.

- **Complementar:**

BENSON, Bruce. *The enterprise of law*. Oakland: Independent Institute, 2011.

MISES, Ludwig von. *Intervencionismo, uma Análise Econômica*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

RAMOS, Andre Luiz Santa Cruz. *Os Fundamentos do Antitruste*. São Paulo: Forense, 2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (5)

1. Nome da disciplina: Modelo Microeconômico Neoclássico

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Introdução à Análise Econômica. Premissas Básicas do Agente Econômico. Funcionamento dos Mercados. Elasticidades Preço, Renda e Cruzada. Teoria Econômica da Produção. Teoria Econômica dos Custos. Estrutura de Mercados. Concorrência Perfeita e Imperfeita. Teoria dos Jogos e Comportamento Estratégico. Falhas de Mercado: Informação Assimétrica e Externalidades. Aplicações.

4. Objetivo: Capacitar o participante para entender o funcionamento dos mercados, permitindo realizar análises dos comportamentos dos preços e das quantidades transacionadas, além de construir cenários setoriais.

5. Conteúdo Programático:

- Premissas Básicas
- Demanda, Oferta e Equilíbrio
- Elasticidades Preço, Renda e Cruzada
- Teoria da Produção
- Teoria dos Custos
- Estrutura de Mercados
- Concorrência Perfeita
- Concorrência Imperfeita



- Teoria dos Jogos
- Informação Assimétrica
- Externalidades
- Aplicações

6. Bibliografia:

- **Básica:**

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 8ª Edição. São Paulo: Pearson, 2014.
MCGUIGAN, J.; MOYER, C.; HARRIS, F. *Economia de Empresas: Aplicações, Estratégias e Táticas*. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
BESANKO, David; DRANOVE, David; SHANLEY, Mark; SCHAEFER, Scott; BASSO, Leonardo Fernando Cruz. *A Economia da Estratégia*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

- **Complementar:**

FIANI, R. *Teoria dos Jogos—com Aplicação em Economia, Administração e Ciências Sociais*. 2ª Edição. São Paulo: Campus, 2006.
KREPS, D. *A Course in Microeconomic Theory*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1990.
STUDENMUND, A.; GWARTNEY, J. *Microeconomics: Private and Public Choice*. 8th ed. Fort Worth: Dryden Press, 1997.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (6)

1. Nome da disciplina: Modelo Macroeconômico Neoclássico

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Introdução e Contexto Histórico do Modelo Macroeconômico Neoclássico. A Revolução Neoclássica. Premissas Básicas: Lei de Say e Lei de Walras. Mercado de Trabalho Neoclássico. Equilíbrio de Pleno Emprego. Teoria Quantitativa da Moeda. Teoria dos Fundos Emprestáveis e Taxa de Juros. Política Fiscal e *Crowding-Out*. Política Monetária e Inflação. A Crítica Keynesiana. Aplicações.

4. Objetivo: Capacita o participante a entender a conjuntura macroeconômica de um país e a construir cenários macroeconômicos, a partir da abordagem neoclássica.

5. Conteúdo Programático:

- Premissas Básicas e Contexto Histórico
- Revolução Neoclássica



- Lei de Say
- Lei de Walras
- Mercado de Trabalho
- Pleno Emprego
- Teoria Quantitativa da Moeda
- Teoria dos Fundos Empréstáveis
- Política Fiscal e *Crowding-Out*
- Política Monetária e Inflação
- Crítica Keynesiana
- Aplicações

6. Bibliografia:

- **Básica:**

RUIZ DE GAMBOA, U. Fundamentos do modelo macroeconômico neoclássico pré-keynesiano. *Revista de Economia Mackenzie*, v.2. n.2. 2004.

FROYEN, R. *Macroeconomia – Teorias e Aplicações*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

RUIZ DE GAMBOA, U.; VASCONCELLOS, M.A.; TUROLLA, M. *Macroeconomia para Gestão Empresarial*. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

- **Complementar:**

SCHMIDT, C.; GIAMBIAGI, F. *Macroeconomia para Executivos – Teoria e Prática no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ALÉM, A. *Macroeconomia – Teoria e Prática no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SARGENT, T. *Macroeconomic Theory*. 2nd edition. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 1987.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (7)

1. Nome da disciplina: Teorias do Ciclo e Crescimento Econômico Neoclássicas

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Introdução e Contexto Histórico das Teorias do Ciclo e do Crescimento Econômico. Curva de Phillips e Modelo Monetarista. Reformulação da Teoria Quantitativa da Moeda. Expectativas Adaptativas e Racionais. Taxa Natural de Desemprego. Choques Monetários Antecipados e Não Antecipados. Curva de Phillips Novo-Clássica. Oferta Agregada de Lucas. Fundamentos dos Modelos de Ciclos Econômicos Reais. Choques Tecnológicos e. Outros Choques Reais. Política Monetária. Política Fiscal. Modelo de Solow. Estado Estacionário. Progresso Tecnológico. Modelo de Ramsey. Modelo AK. Modelos de Capital Humano. Modelos Neoschumpeterianos. Aplicações.



4. Objetivo: Capacitar o participante a compreender os ciclos de expansão e contração da economia brasileira e mundial e os determinantes do seu crescimento de longo prazo.

5. Conteúdo Programático:

- Premissas Básicas
- Contexto Histórico
- Curva de Phillips
- Modelo Monetarista
- Reformulação da Teoria Quantitativa da Moeda
- Expectativas Adaptativas
- Taxa Natural de Desemprego
- Modelo de Expectativas Racionais
- Choques Monetários Antecipados e Não Antecipados
- Curva de Phillips Novo-Clássica
- Oferta Agregada de Lucas
- Fundamentos dos Modelos de Ciclos Econômicos Reais
- Choques Tecnológicos e Outros Choques Reais.
- Políticas Monetária e Fiscal
- Modelo de Solow
- Estado Estacionário
- Progresso Tecnológico
- Modelos de Crescimento Endógeno
- Aplicações.

6. Bibliografia:

• **Básica:**

FROYEN, R. *Macroeconomia – Teorias e Aplicações*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

JONES, R.; VOLLRATH, D. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

KYNDLEBERGER, C.; ALIBER, R. *Pânicos, Manias e Crises – A História das Catástrofes Mundiais*. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

• **Complementar:**

LUCAS, R. *Models of Business Cycles*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 1991.

GIAMBIAGI, F.; VELOSO, F.; FERREIRA, P.; PESSOA, S. *Desenvolvimento Econômico – Uma Perspectiva Brasileira*. São Paulo: Editora Campus/Elsevier, 2013.

BARRO, R.; SALA-I-MARTIN, X. *Economic Growth*. 2nd edition. Cambridge: MIT Press, 2003.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (8)



- 1. Nome da disciplina:** Economia, Direito e Contratos
- 2. Carga Horária:** 32 h/a
- 3. Ementa:** Introdução à Relação entre Economia e Direito. Externalidades Positivas e Negativas. Impostos Pigouvianos. Teorema de Coase. Teoria Econômica dos Contratos. Modelo de Barganha. Economia do Crime. Regulação e Desregulamentação de Mercados. Aplicações.
- 4. Objetivo:** Capacitar o participante a entender a aplicação da abordagem econômica neoclássica para a análise de problemas, tais como a poluição, a elaboração de contratos e a criminalidade.

5. Conteúdo Programático:

- Relação entre Economia e Direito
- Externalidades
- Impostos Pigouvianos
- Teorema de Coase
- Teoria Econômica dos Contratos
- Modelo de Barganha
- Economia do Crime
- Regulação e Desregulamentação de Mercados
- Aplicações.

6. Bibliografia:

• **Básica:**

COOTER, R.; ULEN, T. *Direito & Economia*. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2010.
FAJNZYLBER, P.; ARAUJO JR, A. *Violência e Criminalidade*, In; *Microeconomia e Sociedade no Brasil*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Contra Capa/FGV, v.1, p. 333-394, 2001.
CONTADOR, C. *Projetos Sociais – Avaliação e Prática*. 5ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012. Cap. 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 13.

• **Complementar:**

SALANIE, B. *The Economics of Contracts: A Primer*. Cambridge: MIT Press, 2017.
COASE, R. *A Firma, o Mercado e o Direito*. São Paulo: Editora Forense Universitária, 2016.
GERTNER, R.; PICKER, R. *Game Theory and the Law*. Cambridge: Harvard University Press, 1998.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (9)

- 1. Nome da disciplina:** Individuo e instituições
- 2. Carga Horária:** 32 h/a
- 3. Ementa:** Visão panorâmica da escola. Instituições e organizações: conceito e importância. A sociedade de confiança. O indivíduo-agente. Comportamento dos agentes: racionalidade limitada e suas implicações. Comportamento estratégico. Confiança. Interação dos agentes. Estabelecimento de relações entre a racionalidade individual e a decisão social. Discussão sobre a lógica da ação e da decisão coletiva.
- 4. Objetivo:** Contextualizar a relação do indivíduo como formador e agente econômico e político dentro das instituições humanas criadas para regular as atividades sociais.
- 5. Conteúdo Programático:**
 - Introdução
 - Definição de Instituições
 - Definição de organizações e seus tipos
 - O problema cultural por trás da construção institucional
 - O papel do indivíduo como agente criador das instituições
 - O papel do indivíduo como agente econômico respaldado pelas instituições
 - O papel do indivíduo como planejador individual
 - O papel do indivíduo como planejador social e coletivo
 - Aplicações práticas
- 6. Bibliografia:**
 - **Básica:**

BUTLER, Eamonn. *Escolha pública: um guia*. São Paulo: Bunker Editorial, 2015.

SIMON, Herbert (1979). Rational decision making in business organizations. *American Economic Review* 69 (4): 493-513.

PELÁEZ, V. & SBICCA, A. (2000). *Do individualismo metodológico à racionalidade coletiva*. CMDE\UFPR. Disponível eletronicamente em www.economia.ufpr.br/publica/textos/textos.htm
 - **Complementar:**

SEN, Amartya (1977). Rational fools: a critique of the behavioural foundations of economic theory. *Philosophy and Public Affairs* 6 (4): 317-44. Também publicado in SEN, Amartya (1982). *Choice, welfare and measurement*. Oxford: Basil Blackwell.

EGGERTSSON, Thráinn (1991). *Economic behavior and institutions*. Cambridge: Cambridge University Press.



ARTHUR, Brian W. (1994). Inductive reasoning and bounded rationality. *American Economic Review* 84 (2): 406-11.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (10)

- 1. Nome da disciplina:** Estado e instituições
- 2. Carga Horária:** 32 h/a
- 3. Ementa:** Discussão sobre o papel do Estado na formação e manutenção de regras formais. Definição de Direitos de Propriedade. Apresentação da crítica à intervenção do governo para corrigir falhas de mercados. Explicação dos problemas decorrentes da intervenção governamental - as falhas de governo. Análise dos fenômenos da burocracia e da corrupção. Regulação e teoria da captura. O problema dos custos de transformação.
- 4. Objetivo:** Contextualizar papel do Estado como instrumento de criação do ambiente institucional para garantia da segurança jurídica e social dos agentes e organizações.
- 5. Conteúdo Programático:**
 - Introdução
 - Definição de Direitos de Propriedade
 - A discussão da função social da propriedade
 - A tragédia dos bens comuns e a propriedade pública
 - Falhas de mercado e papel estatal
 - Falhas de governo
 - Burocracia na visão weberiana e misesiana
 - Corrupção e incentivos públicos
 - Regulação e teoria da captura
 - Custos de transição, de transformação e o trade-off entre ambos
 - Casos práticos de sistemas estatais de defesa da propriedade

6. Bibliografia:

- **Básica:**

ROTHBARD, Murray. *Governo e Mercado*. São Paulo: IMB, 2014.

NORTH, Douglass Cecil. *Institutions, institutional change, and economic performance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James A. *Por que as nações fracassam*. São Paulo: Elsevier Brasil, 2012.

- **Complementar:**



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



BUCHANAN, James M.; TULLOCK, Gordon. *The calculus of consent*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1962.

HARDIN, Garrett. The Tragedy of Commons. *Science*, vol. 162, No. 3859, pp. 1243-1248.

PEYREFITTE, Alain. *A Sociedade de Confiança*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2012.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (11)

1. Nome da disciplina: Mercado e instituições

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Discussão sobre a relação entre as liberdades econômicas, a ação empresarial, o processo de descoberta e coordenação dos mercados e o desenvolvimento econômico: desenvolvimento de estudo sobre empreendedorismo na prática brasileira. A teoria da firma. A economia dos custos de transação. A teoria dos custos de transação. Distinção das teorias de Coase e Williamson. Externalidades e direitos de propriedade.

4. Objetivo: Contextualizar o papel do Estado como instrumento de criação do ambiente institucional para garantia da segurança jurídica e social dos agentes e organizações.

5. Conteúdo Programático:

- Desenvolvimento do conceito e consequências da ação empresarial.
- Desenvolvimento do conceito e consequências do processo de descoberta e coordenação dos mercados.
- Desenvolvimento de estudo sobre empreendedorismo na prática brasileira: função, agentes, burocracia e mercados negros.
- A teoria da firma.
- Teoria das competências das firmas.
- Estrutura de governança das firmas.
- Assimetria de informação.
- Origem e estrutura das firmas: a economia dos custos de transação.
- A teoria dos custos de transação: antecedentes; conceito de transação; aplicações práticas. Distinção das teorias de Coase e Williamson.
- Externalidades: soluções públicas e privadas.

6. Bibliografia:

• **Básica:**

COASE, Ronald H. (1937). The nature of the firm. *Economica* 4: 386-405.

WILLIAMSON, O. & WINTER, S. (eds). *The nature of the firm: origins, evolution, and development*. Nova Iorque: Oxford University Press, pp. 18-33.



COASE, Ronald H. (1960). The problem of social cost. *Journal of Law & Economics* 3: 1-44

• **Complementar:**

CAMERON, S. & COLLINS, A. (1997). Transaction costs and partnerships: the case of rock bands. *Journal of Economic Behavior & Organization* 32: pp. 171-83.

NOOTEBOOM, Bart (1992) Towards a dynamic theory of transactions. *Journal of Evolutionary Economics* 2: pp. 291-9.

FAGUNDES, Jorge (1997). *Economia institucional: custos de transação e impactos sobre política de defesa da concorrência*. Disponível em www.ie.ufrj.br/grc/publicacoes.php

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (12)

1. Nome da disciplina: Política e instituições

2. Carga Horária: 32 h/a

3. Ementa: Estudo dos ciclos político-econômicos e teoria política pendular. Investigação sobre os grupos de interesse. Caracterização do comportamento baseado em "rent seeking". Caracterização do "Logrolling". Teoria da captura aplicada à fiscalização intraestatal. O mito do eleitor racional. Perspectiva histórica das "boas instituições" nos países desenvolvidos e estudos de caso.

4. Objetivo: Contextualizar o papel da política como formadora das instituições e a influência institucional no processo democrático, inclusive no que tange ao sufrágio propriamente dito.

5. Conteúdo Programático:

- Estudo dos ciclos político-econômicos
- Estudo da teoria pendular
- Investigação sobre os grupos de interesse
- Estudo do "rente seeking"
- Estudo das parcerias público-privadas, concessões, permissões e autorizações
- Estudo do Logrolling
- Estudo da teoria da captura aplicada à fiscalização entre órgãos
- Estudo da preferência temporal aplicada à democracia
- Estudo das falhas da democracia
- Estudo dos comportamentos ideológicos na gestão pública
- Estudo dos comportamentos ideológicos nos períodos pré-eleitorais
- O mito do eleitor racional
- Estudos de caso



6. Bibliografia:

- **Básica:**

TULLOCK, Gordon; BRADY, Gordon L.; SELDON, Arthur. *Government failure: a primer in public choice*. Washington: Cato Institute, 2002.

MATTOS, Paulo; PRADO, Mariana Mota (Coord.) (Org.). *Regulação econômica e democracia: o debate norte-americano*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

NORDHAUS, W. D. The political business cycle. *Cowles Foundation Discussion Paper No 333*.

- **Complementar:**

ROGOFF, K. & SIBERT A. Elections and macro-economic policy cycle. *Review of Economic Studies*, 55(1), 1–16.

SCHULTZ, K.A. The politics of political business cycle. *British Journal of Political Science*, 25(1), 79–100.

CAPLAN, BRYAN. *The Myth of the Rational Voter*. Disponível em <https://object.cato.org/pubs/pas/pa594.pdf>.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (13)

1. Nome da disciplina: Metodologia do Trabalho Científico – Ensino à Distância (MTC – EAD)

2. Carga Horária: 48 h/a

3. Ementa: O trabalho de conclusão do curso é materializado pelo desenvolvimento e pela entrega da Monografia, a qual é baseada em um objeto de pesquisa que seja validado por um professor orientador, dentro do campo da liberdade econômica, podendo ser tanto discussões de cunho teórico/acadêmico quanto nos conceitos aplicados aos fenômenos sociais contemporâneos.

4. Objetivo: Capacitar o aluno a entender e contextualizar as teorias econômicas em problemas práticos apresentados no dia-a-dia da população brasileira, bem como desenvolver raciocínio crítico a partir de boas ferramentas econômicas, dentro de uma visão ampla de liberdade econômica.

5. Conteúdo Programático:

- Liberdade econômica
- Os conceitos teóricos da produção científico-acadêmica relacionados com as causas e consequências do problema e aplicabilidade prática



- Regras e parâmetros de formatação e normatização definidas pela disciplina e pela ABNT

6. Bibliografia:

- **Básica:**

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Kerlinger, Fred Nichols; ROTUNDO, Helena Mendes. *Metodologia de pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. São Paulo: EPU, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- **Complementar:**

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.

PASQUARELLI, Maria Luiza R. *Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos* (ABNT – NBR-14724, agosto 2002. Ementa 2005). 4. ed. Ver. E ampl. São Paulo: EDIFEIO, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.